









v. 11/2022 - 24 de janeiro de 2023

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 11/2022 – Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 24/01/2023 – Semana Epidemiológica (SE) 52/2022)

Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim n° 11/2022 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica n° 52, de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

Vigilância entomológica do Aedes aegypti

No período de 02 janeiro a 31 de dezembro de 2022 foram identificados 890 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 17 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2021, quando foram identificados 1.188 focos em 17 bairros, observa-se uma redução de 25% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 01. (Tabela 1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

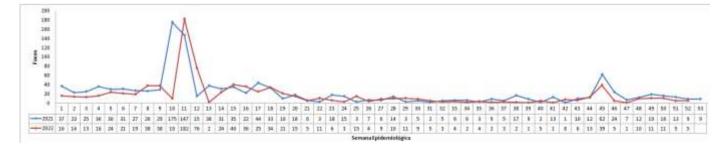


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2021-2022. Fonte: Vigilantos (Atualizado em 31/12/2022).

Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti,* segundo o bairro. Itajaí, 2021-2022

Bairros	2021	2022
Barra do Rio	85	59
Cabeçudas	22	20
Canhanduba	04	01
Centro	81	58
Cidade Nova	111	89
Cordeiros	256	224
Dom Bosco	52	28
Espinheiros	03	02
Fazenda	89	92
Itaipava	38	21
Praia Brava	65	87
Ressacada	20	31
Salseiros	19	12
São João	81	64
São Judas	36	19
São Vicente	144	78
Vila Operária	13	05
Total	1.188	890

Fonte: Vigilantos (Com informações até 31/12/2022).

Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Atualmente, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que os sorotipos DENV1 e DENV2 estão circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a estes sorotipos circulantes. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, foram notificados 3.266 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 347 (11%) foram confirmados, 2.692 (82%) foram descartados, 68 (2%) estão sob investigação e 159 (5%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram notificados 1.931 casos suspeitos de dengue, observa-se um aumento de 69% no número de notificações de casos em 2022 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2022, até o momento foram 347 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2021 haviam sido confirmados 368 casos, o que representa uma redução de 6%. (Gráfico 3).

Em relação a óbitos, houve a ocorrência do primeiro óbito por dengue na história de Itajaí. Trata-se de um homem de 83 anos, que possuía comorbidades, não resistiu às complicações da doença e faleceu no dia 09 de junho de 2022. A confirmação se deu através de diagnóstico laboratorial realizado pelo LACEN-SC, juntamente com a investigação clínica-epidemiológica feita em conjunto com a equipe técnica da DIVE-SC. O caso é considerando autóctone, ou seja, o paciente contraiu a doença no Município de Itajaí.

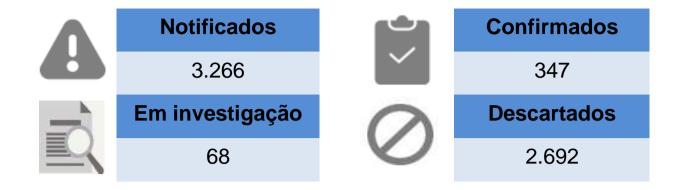
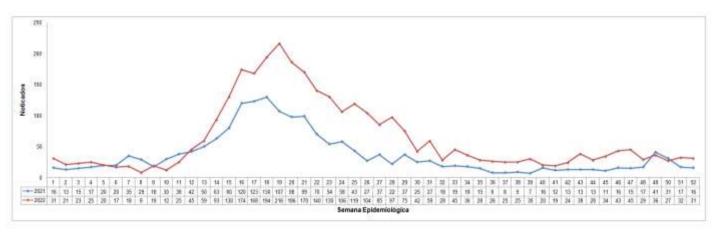
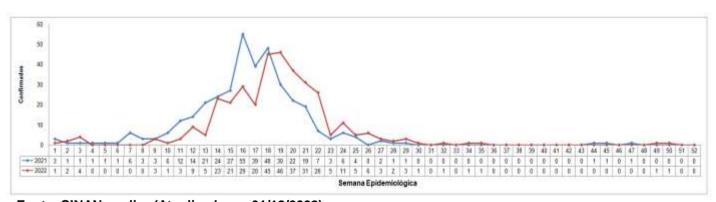


Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 31/12/2022).

Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 31/12/2022).

Do total de casos confirmados, 272 são autóctones (transmissão dentro do município), 30 são importados (transmissão fora do município), 45 são indeterminados (não foi possível definir o local provável de infecção) e nenhum caso está sob investigação (Tabela 03). Em relação aos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Barra do Rio (02), Centro (06), Cidade Nova (26), Cordeiros (41), Dom Bosco (12), Espinheiros (07), Fazenda (38), Itaipava (21), Limoeiro (06), Praia Brava (08), Ressacada (19), Salseiros (02), São João (52), São Judas (08), São Vicente (21) e Vila Operária (03), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.

Tabela 3: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	272
Importados	30
Indeterminados	45
Em investigação	0
Total de Confirmados	347

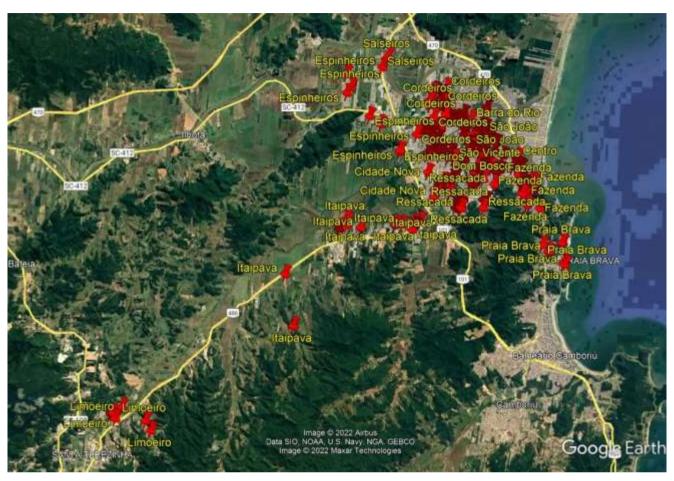
Fonte: Sinan on-line (com informações até 31/12/2022).

Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022.

Bairros/Local Provável de Infecção	N° de Casos
Barra do Rio	02
Centro	06
Cidade Nova	26
Cordeiros	41
Dom Bosco	12
Espinheiros	07
Fazenda	38
Itaipava	21
Limoeiro	06
Praia Brava	08
Ressacada	19
Salseiros	02
São João	52
São Judas	08
São Vicente	21
Vila Operária	03
Total	272

Fonte: Sinan on-line (com informações até 31/12/2022).

Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022



Fonte: Google Earth (Atualizado em 31/12/2022).

Febre de Chikungunya

No período de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, foram registrados 32 casos suspeitos da doença, sendo que 27 foram descartados, 02 permanecem em investigação e 03 são residentes de outros municípios. Não houve confirmação de caso de febre chikungunya até o momento.

Zika Vírus

No período de 02 janeiro a 31 de dezembro de 2022, foram notificados 18 casos suspeitos da doença, sendo que 12 foram descartados e 06 são residentes de outros municípios. Não houve confirmação de caso de zika vírus até o momento.

EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.

Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br

Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações
em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretora de Vigilância Epidemiológica: Priscila Paola Vieira | Responsável Técnico pelo
Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses:
Karoline Noemia Lamim Pereira | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do
Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira e
Lucio Pereira Vieira – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.